

O trabalho apresenta o relato da primeira etapa do projeto de pesquisa Folksonomias na Organização do Conhecimento. Conceitua folksonomia e sua possível utilidade frente à indexação realizada pelos bibliotecários em sistemas de informação. A pesquisa visa analisar a pertinência do uso de folksonomias como fonte de identificação de candidatos a termos, com o objetivo de desenvolvimento de linguagens documentárias, do tipo tesouros. Parte dos pressupostos teóricos da Terminologia e da Organização do Conhecimento. Tem como objeto de estudo a análise das *tags* atribuídas pelos usuários aos artigos na área de Medicina no ambiente *online* de compartilhamento de textos acadêmicos CiteULike. Para a realização da pesquisa, o bolsista elaborou um *corpus* textual constituído por artigos de periódicos publicados em língua inglesa na íntegra, originais e de revisão, da área de Medicina. Foram selecionados os artigos que receberam *tags* de, no mínimo, dois usuários do ambiente CiteULike, o que resultou em um *corpus* formado por noventa e seis textos. Salienta que as *tags* são atribuições livres que podem possuir caráter subjetivo e não apenas de representação temática. A pesquisa é de caráter qualitativo e utiliza as ferramentas do e-Termos, um ambiente *online* gratuito dedicado à gestão terminológica, para analisar e comparar as *tags*, sua importância e a frequência com que elas aparecem ao longo do *corpus*. O bolsista coletou 1611 (mil seiscentas e onze) *tags* atribuídas pelos usuários no *corpus* textual. Deste total, foram eliminadas as repetições e todas as *tags* que não possuíam significado específico na área de Medicina. O resultado desse recorte foi um *corpus* de pesquisa de 82 (oitenta e duas) *tags*. O bolsista verificou a ocorrência das *tags* no *corpus* textual e no ambiente CiteULike. Os dados coletados foram registrados em quadros e tabelas, para verificar o *ranking* das *tags* mais atribuídas pelos usuários e os termos que tiveram maior ocorrência no *corpus* textual. Até o momento, os resultados obtidos são referentes à comparação entre as tabelas, com as quais foi possível perceber que as *tags* atribuídas pelos usuários são termos que ocorrem com maior frequência ao longo do *corpus* analisado, pois cerca de 84% (oitenta e quatro por cento) das *tags* ocorrem ao longo do *corpus*. Aproximadamente 38% (trinta e oito por cento) das *tags* atribuídas estão presentes na lista dos primeiros 82 (oitenta e dois) candidatos a termos apontados pelo ambiente e-Termos. Esses dados indicam que as *tags* são representativas do assunto tratado nos artigos. Isto sinaliza que há a possibilidade de serem utilizadas por bibliotecários na elaboração de tesouros. Essa utilização pode aproximar a linguagem de indexação da linguagem utilizada pelos usuários durante a busca em sistemas de organização da informação, de modo a facilitar a recuperação da informação.